

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**DIVERSIDADE DE ARANHAS EM ÁREAS DE MATA EM AMBIENTE DE
VÁRZEA: EFEITOS DO HABITAT LOCAL E PAISAGEM.**

Paola Pinheiro Da Silva Rocha (p4olagreywolf@gmail.com)

Josué Raizer (jraizer@outlook.com)

As aranhas são artrópodes bastante diversos, cuja seleção de habitat é guiada por suas necessidades de sobrevivência, ocupando distintos espaços. Sua preferência por tipos específicos de florestas, plantas ou estruturas, evidencia a sensibilidade desses organismos ao ambiente. O estudo desses artrópodes pode, portanto, contribuir significativamente para a avaliação da eficácia de áreas de conservação, como as Unidades de Conservação. Este estudo foi conduzido no Parque Estadual da Várzeas do Rio Ivinhema (PEVRI), uma unidade de conservação que abriga formações vegetacionais de alto valor ecológico, incluindo florestas higrófilas, semidecíduais, ripárias, e zonas em recuperação ambiental, assim como áreas próximas a rios, as tornam ideais para investigar como diferentes paisagens e habitats influenciam a diversidade e abundância de aranhas. Os objetivos deste estudo foram caracterizar a comunidade de aranhas em florestas de várzea, avaliar a influência do habitat e da paisagem na sua diversidade, e verificar a variação da diversidade entre os tipos de florestas no PEVRI. Para isto, as amostras foram coletadas em vinte fragmentos com o guarda-chuva entomológico e armadilhas de queda “pitfall traps”. As amostras foram triadas em laboratório sob estereomicroscópio, para a separação e identificação taxonômica ao nível de família e, em alguns casos, gênero, seguindo chaves taxonômicas e considerando o sexo e estágio

de vida. Para as análises, a diversidade local de espécies (diversidade alfa) será estimada por curvas de acumulação pelo método de rarefação com interpolação e extrapolação. Para avaliar a diversidade beta, as amostras são ordenadas por análise não-métrica de escalas multidimensionais (NMDS) pelas diferenças de Bray-Curtis em composição de espécies. Todas as análises são realizadas no programa R. O guarda-chuva entomológico registrou mais de vinte famílias de aranhas. As famílias Salticidae, Araneidae e Anyphaenidae destacaram-se por sua elevada abundância e ampla ocorrência nos fragmentos, enquanto outras famílias também apresentaram números consideráveis, porém em menor escala. Alguns morfotipos ocorreram apenas uma ou duas vezes, em baixa frequência, sugerindo distribuição restrita. As armadilhas de queda, por sua vez, capturaram principalmente indivíduos da família Lycosidae. É possível observar que a composição das assembleias de aranhas varia entre os tipos florestais influência do habitat e da paisagem na diversidade de aranhas, além da diferença dela entre os tipos de florestas, aprofundando a compreensão das relações ecológicas e fornecendo subsídios para futuras pesquisas na área de ecologia de comunidades. O presente trabalho foi realizado com o apoio da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) por meio da Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC-AF 2024–2025, Edital 04/2024).

Palavras-chave: araneae; estrutura de comunidade; unidade de conservação.